



Acesso e Desigualdades em Saúde Bucal: Barreiras em Populações Vulneráveis. Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itaperuna-RJ.2024

Estephany Vitória Cunha de Aguiar¹; Carolyna Oliveira Costa Moreira da Rocha²; Auner Pereira Carneiro³.

¹ Estudante do curso Odontologia da Universidade Iguazu- Campus V- Itaperuna-RJ; ² Estudante do curso Odontologia Universidade Iguazu Campus V- Itaperuna-RJ; ³ Docente do do curso Odontologia da Universidade Iguazu Campus V- Itaperuna-RJ.

estephany.cunha.aguiar@gmail.com

TIPO DE PROJETO: (x) PESQUISA () EXTENSÃO

Resumo

Este estudo busca analisar a acessibilidade ao atendimento odontológico para a população vulnerável em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itaperuna-RJ no ano de 2024. Aborda as barreiras econômicas, sociais e culturais que limitam o acesso a cuidados odontológicos em comunidades vulneráveis e destaca a importância de conhecer essas desigualdades. O intuito deste estudo está relacionado com a crescente preocupação com a saúde bucal como componente essencial da saúde. Três hipóteses foram formuladas: (1) o acesso é fácil, (2) o acesso é dificultado, ou (3) o atendimento ocorre mediante o cumprimento de requisitos protocolares específicos. O estudo também objetiva verificar como esses protocolos impactam a prestação de serviços odontológicos gratuitos e os principais obstáculos enfrentados por essa população. Os objetivos incluem, identificar os principais fatores que contribuem para a limitação do acesso a serviços odontológicos e propor estratégias para superá-los. Com base nessas informações, foi conduzida uma enquete qualitativa que envolveu entrevistas em comunidades de baixa renda, complementada por uma análise detalhada de dados secundários sobre saúde bucal em pesquisa bibliográfica e documental, além de sites oficiais referendados. Os resultados indicaram que a falta de recursos financeiros, a escassez de serviços odontológicos na região e barreiras culturais, como o estigma consolidados pela desinformação,esses são os principais obstáculos enfrentados. As conclusões ressaltam a necessidade de implementar políticas públicas que promovam inclusão, educação e informação, além de fomentar a formação de profissionais sensíveis às



realidades das comunidades atendidas. A pesquisa é justificada pela observação de que grande parte da população vulnerável não tem acesso adequado a cuidados odontológicos, o que compromete a prevenção de doenças bucais e a garantia de um direito fundamental à saúde. Assim, pretende-se propor medidas para ampliar esse acesso e a garantia de que os cidadãos possam usufruir de um atendimento de qualidade e gratuito, conforme estabelecido pelas políticas públicas de saúde no Brasil.

Palavras-Chave: Cuidados odontológicos; Recursos financeiros; Inclusão e acessibilidade; Assistência odontológica primária; Desigualdade socioeconômica em saúde.

Instituição de fomento: FAPERJ; CNPQ